

Título do Trabalho: AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2 EM UM AMBULATÓRIO DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



Maria Luiza Ataide Cardoso; Victória Pietsch; Rafaela de Figueiredo; Thais Cereser Vilela

Universidade do Sul de Santa Catarina

Medicina, Tubarão e vilelacthais@gmail.com



Resultados

Foram avaliados um total de 306 prontuários válidos para análise. Notou-se que 285 (93,1%) pacientes possuíam diabetes tipo II, 208 (68%) eram do sexo feminino, A média de idade foi de 62,3 anos (DP: 14,82).

Tabela 1– Frequência e porcentagem de pacientes diabéticos atendidos em um ambulatório médico de uma universidade no sul do estado de Santa Catarina, Brasil segundo o índice de massa corpórea (IMC).Tubarão, 2024

Sexo	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Masculino	98	32
Feminino	208	68,0
Total	306	100,0

Classificação segundo IMC	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Não informado	108	35,3
Eutrofia	3	1,0
Sobrepeso	33	10,8
Obesidade 1	66	21,6
Obesidade 2	59	19,3
Obesidade 3	37	12,1
Total	306	100,0

Tabela 2 – Frequência e porcentagem de pacientes diabéticos atendidos em um ambulatório médico de uma universidade no sul do estado de Catarina, Brasil, segundo as variáveis clínicas . Tubarão, 2024

Variáveis clínicas	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Sedentarismo	201	65,5
Dislipidemia	147	46,7
Retinopatia diabética	100	32,7
Transtornos psicológicos	216	70,6
Polifarmácia	231	75,5
Total	306	100

Conclusões

Os dados evidenciam que pacientes com diabetes tipo 1 e 2 apresentam complicações como obesidade, sedentarismo, dislipidemia, polifarmácia e transtornos mentais, o que exige estratégias eficazes para tratar e reduzir o impacto da doença na saúde pública.

Introdução

A Diabetes mellitus é um grave problema de saúde pública, pois a hiperglicemia causa complicações microvasculares, macrovasculares e metabólicas, reduzindo a expectativa de vida e aumentando a morbimortalidade. Portanto, é importante avaliar o perfil clínico de pacientes com diabetes tipo 1 e tipo 2, considerando fatores regionais específicos, como os ambientais, fisiológicos e sociais, que podem agravar a doença.

Objetivos

Avaliar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes portadores do Diabetes tipo I e tipo II em um ambulatório de endocrinologia de uma universidade do sul de Santa Catarina.

Metodologia

Estudo transversal analítico, que utilizou dados secundários, coletados a partir dos prontuários de atendimento de 306 pacientes com diagnóstico prévio de DM I e DM II atendidos em um ambulatório de uma universidade do sul de Santa Catarina durante o período de janeiro de 2023 a maio de 2024. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de DM I e DM II e excluídos da análise prontuários de pacientes menores de 18 anos e indivíduos cujos dados estivessem incompletos ou com menos de 75% das variáveis. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) pelo parecer de número 6.816.861 seguindo as normas da Resolução 466/12 e/ou 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Bibliografia

- 1- Vilar L. Endocrinologia Clínica. (7ª edição). [Rio de Janeiro]: Grupo GEN; 2022
- 2- Harreiter J, Roden M. [Diabetes mellitus: definition, classification, diagnosis, screening and prevention (Update 2023)]. Wien Klin Wochenschr. janeiro de 2023;135(Suppl 1):7–17. doi:[10.1007/s00508-022-02122-y](https://doi.org/10.1007/s00508-022-02122-y)

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade do Sul de Santa Catarina por meio do edital Prociência 2024/1.